



Fachada do Hospital Gafrée Guinle, sede da Escola de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Escola de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro

A história da medicina do Brasil não pode ser contada sem que se dê o justo crédito às escolas médicas que, aqui fundadas, permitiram o desenvolvimento da ciência médica no país e a formação de milhares de especialistas. Nessa série que aqui iniciamos, chegamos à quarta escola fundada no Brasil: a Escola de Medicina e Cirurgia (EMC) da hoje Universidade do Rio de Janeiro (UNI-RIO).

Tudo começou em 1859 com a criação do Instituto Hahnemanniano por decreto imperial, uma sociedade civil de caráter científico-cultural em prol da homeopatia. Em 1880 o instituto passou por uma reforma na qual, junto com outras mudanças, surgiu o plano de criação de uma escola de ensino de homeopatia. Em 1911, a Lei Rivadávia Correa reformou o

School of medicine and surgery of Rio de Janeiro

The medicine history of Brazil cannot be told without giving righteous credit to medical schools that, established here, allowed the development of medical science and the formation of thousands of specialists. In this series here initiated, we arrive at the fourth school founded in Brazil: Escola de Medicina e Cirurgia (EMC) of what today is Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Everything began in 1859 with the creation of Instituto Hahnemanniano by an imperial decree. It was a civil society with scientific-cultural character in favor of homeopathy. In 1880 the institute underwent reform in which, along with other changes, the creation of a homeopathy school was planned. In 1911, Law Rivadávia Correa reformed higher education, stimulating the creation of private colleges and the favorable environment to the creation of Faculdade de Medicina Homeopática do Brasil in the same year. The college would form pharmacists, dental surgeons, nurse midwives and physicians.

Although it had been created in earlier months, April 10th, 1912 became a symbolic date of its foundation,

ensino superior, estimulando a criação de faculdades privadas e propiciando o ambiente favorável que permitiu a criação da Faculdade de Medicina Homeopática do Brasil, ainda no mesmo ano. A faculdade formaria farmacêuticos, cirurgiões dentistas, enfermeiros obstétricos (parteiros) e médicos.

Embora tenha sido criada nos meses anteriores, 10 de abril de 1912 ficou sendo a data simbólica de sua fundação, em homenagem a Samuel Hahnemann. Em 1914 foi emitido o primeiro diploma da faculdade, conferido a um farmacêutico que já havia cursado algumas disciplinas.

A primeira turma de médicos foi diplomada em 1918 e seus constituintes precisaram esperar até 1921 para serem reconhecidos como tais, uma vez que somente nesse ano houve o reconhecimento oficial dos diplomas emitidos.

Em 1924, a quarta instituição de ensino médico do Brasil passou a se chamar Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano. Em 1940 foi aprovado o projeto de construção de um novo complexo-escola e também a desvinculação do Instituto Hahnemanniano.

Em 1959 a EMC fez um convênio com a fundação Gafrée e Guinle para utilização de parte das instalações do hospital de mesmo nome. Em 25 de agosto de 1961 o Hospital Gafrée e Guinle foi desapropriado, transformando-se no hospital-escola da instituição. Passados mais de 40 anos, a parceria entre a EMC e o Hospital Gafrée contabiliza grandes vitórias, que vão desde a luta contra os preconceitos e oposição à homeopatia até a posição de referência que a instituição tem hoje no tratamento dos pacientes com AIDS.

paying homage to Samuel Hahnemann. In 1914 the first diploma of the college was emitted, conferred to a pharmacist who had already attended some disciplines.

The first group of physicians was graduated in 1918 but needed to wait up to 1921 to be recognized, because only then there was official recognition of the emitted diplomas.

In 1924, the fourth institution of medical education of Brazil came to be called Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano. In 1940 the construction project of a new school complex was approved and so was the disengagement from Instituto Hahnemanniano.

In 1959 EMC made an accord with Fundação Gafrée e Guinle for using part of its hospital building. In August 25th, 1961, Hospital Gafrée e Guinle was dispossessed, becoming the hospital school of the institution. After more than 40 years, the partnership between EMC and Hospital Gafrée registers great victories, from the fight against prejudice and opposition to homeopathy to the reference position the institution nowadays has in the treatment of patients with acquired immunodeficiency syndrome (AIDS).